

Ao Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras.

Senhores:

1. Objetivando atender a Instrução Normativa nº 54, 7/12/2020, emitida pelo BCB, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base:	06/2021
Documentos:	(X) Balanço Patrimonial (X) Demonstração das Sobras ou Perdas (X) Demonstração do Resultado Abrangente (x) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (X) Demonstração dos Fluxos de Caixa (X) Relatório da Administração (X) Notas Explicativas () Relatório de Auditoria Independente () _____ (Preencher conforme selecionado pelo usuário no quadro Documentação)
Data publicação:	27/08/2021
Sítio eletrônico publicação:	Sicoob.com.br/web/sicoobcredempresasam/relatorios

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS
SICOOB CREDEMPRESAS-AM
CNPJ: 10.808.037/0001-02

CAROLINA CHAVES LITAIFF
CPF. 789.792.002-00
Diretora Adm./Financeiro

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS
SICOOB CREDEMPRESAS-AM**

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas.; as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2021 da **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Manaus - SICOOB CREDEMPRESAS-AM**, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

No primeiro semestre de 2021, o **SICOOB CREDEMPRESAS-AM** completou 13 (treze) anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2021, o **SICOOB CREDEMPRESAS-AM** obteve um resultado de R\$ 796.230,89, (setecentos e noventa e seis mil, duzentos e trinta reais e oitenta e nove centavos) antes das destinações estatutárias e dos juros ao capital, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 11,01%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 8.660.574,96 (oito milhões, seiscentos e sessenta mil, quinhentos e setenta e quatro reais e noventa e seis centavos). Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ R\$ 22.656.407,17 (vinte e dois milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e sete reais e dezessete centavos).

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 22.656.407,17	100,00%
--------------------	-------------------	---------

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2021, o percentual de 49,47% da carteira, no montante de R\$ 11.209.185,78 (onze milhões, duzentos e nove mil, cento e oitenta e cinco reais e setenta e oito centavos).

4. Captação

As captações, no total de R\$ 23.548.753,94 (vinte e três milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, setecentos e cinquenta e três reais e noventa e quatro centavos), apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 22,63%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 9.903.704,44	42,06%
Depósitos a Prazo	R\$ 13.645.049,50	57,94%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2021 o percentual de 69,55% da captação, no montante de R\$ 16.377.174,50 (dezesseis milhões, trezentos e setenta e sete mil, cento e setenta e quatro reais e cinquenta centavos).

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da **SICOOB CREDEMPRESAS-AM** era de R\$ 6.908.512,09 (seis milhões, novecentos e oito mil, quinhentos e doze reais e nove centavos). O quadro de associados era composto por 702 cooperados, havendo um acréscimo de 22,94% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A **SICOOB CREDEMPRESAS-AM** adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela SICOOB NORTE, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 3 (três) anos na Assembleia Geral Ordinária (AGO), com mandato até a AGO de 2023. O Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pela SICOOB NORTE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da **SICOOB CREDEMPRESAS-AM** aderiram, em 2004, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No primeiro semestre de 2021, a Ouvidoria da **SICOOB CREDEMPRESAS-AM** registrou 01 (uma) manifestação de cooperado sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa, considerada procedente e resolvida dentro do prazo legal, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Manaus/AM, 25 de agosto de 2021.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS SICOOB CREDEMPRESAS-AM

ALMIR DA SILVA P. NETO
CPF. 632.374.662-04
Diretor Operacional

CAROLINA CHAVES LITAIFF
CPF. 789.792.002-00
Diretora Adm./Financeiro

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS
SICOOB CREDEMPRESAS - AM
CNPJ: 10.808.037/0001-02
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		32.210.883,25	29.706.645,92
DISPONIBILIDADES	4	168.010,55	175.783,09
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		31.524.927,84	28.841.333,68
Relações Interfinanceiras		8.660.574,96	10.515.396,85
Centralização Financeira	4.a	8.660.574,96	10.515.396,85
Operações de Crédito	5	22.656.407,17	18.246.848,13
Outros Ativos Financeiros	6	207.945,71	79.088,70
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	7	(1.283.374,89)	(943.776,14)
(-) Operações de Crédito		(1.181.128,09)	(943.776,14)
(-) Outras		(102.246,80)	-
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	576,45	2.048,05
OUTROS ATIVOS	9	290.341,96	281.390,42
INVESTIMENTOS	10	1.180.629,62	996.745,68
IMOBILIZADO DE USO	11	792.866,96	777.120,33
INTANGÍVEL	12	47.695,06	47.695,06
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	13	(510.790,30)	(471.694,25)
TOTAL DO ATIVO		32.210.883,25	29.706.645,92
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.210.883,25	29.706.645,92
DEPÓSITOS	14	23.548.753,94	22.829.276,77
Depósitos à Vista		9.903.704,44	9.243.709,91
Depósitos à Prazo		13.645.049,50	13.585.566,86
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		890.301,32	13,51
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15	875.155,34	-
Outros Passivos Financeiros	16	15.145,98	13,51
PROVISÕES	17	119.988,12	153.931,30
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	55.652,95	49.642,05
OUTROS PASSIVOS	19	365.202,60	328.059,61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	7.230.984,32	6.345.722,68
CAPITAL SOCIAL	21.a	5.988.015,86	4.939.154,97
RESERVAS DE SOBRAS	21.b	446.737,57	446.737,57
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	21.c	796.230,89	959.830,14
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.210.883,25	29.706.645,92

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALMIR DA SILVA P. NETO
CPF. 632.374.662-04
Diretor Operacional

CAROLINA CHAVES LITAIF
CPF. 789.792.002-00
Diretora Adm./Financeiro

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/-O5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS
SICOOB CREDEMPRESAS - AM
CNPJ: 10.808.037/0001-02
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS
SEMESTRES FINDOS EM
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.299.044,18	1.983.603,36
Operações de Crédito	23	2.203.061,78	1.873.892,24
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	95.982,40	109.711,12
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24	(661.245,87)	(374.296,36)
Operações de Captação no Mercado	14.b	(220.307,48)	(228.362,81)
Operações de Empréstimos e Repasses	15.a	(17.308,42)	(1.090,62)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(423.629,97)	(144.842,93)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.637.798,31	1.609.307,00
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(850.345,04)	(789.000,52)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	257.021,77	165.556,75
Rendas de Tarifas	26	282.785,11	258.249,83
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(832.134,35)	(747.350,15)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(843.503,09)	(745.655,45)
Dispêndios e Despesas Tributárias	29	(26.326,26)	(16.599,09)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	358.379,60	334.436,53
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(46.567,82)	(37.638,94)
PROVISÕES	32	33.943,18	(31.144,82)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		33.943,18	(31.144,82)
RESULTADO OPERACIONAL		821.396,45	789.161,66
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	33	(10.719,86)	(26.286,99)
Rendas de Aluguel		-	1.500,00
(-) Perdas de Capital		-	(9.662,34)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(10.719,86)	(18.124,65)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		810.676,59	762.874,67
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(14.445,70)	(3.807,48)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(7.222,85)	(1.903,74)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(7.222,85)	(1.903,74)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	21.c	796.230,89	759.067,19
JUROS AO CAPITAL		-	-
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		796.230,89	759.067,19

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALMIR DA SILVA P. NETO
CPF. 632.374.662-04
Diretor Operacional

CAROLINA CHAVES LITAIFF
CPF. 789.792.002-00
Diretora Adm./Financeiro

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/-O5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS
SICOOB CREDEMPRESAS - AM
CNPJ: 10.808.037/0001-02
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRES FINDOS EM
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		796.230,89	759.067,19
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado			
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas		-	-
Outros eventos que podem ser reclassificados para o Resultado		-	-
Efeito tributário		-	-
Itens que não podem ser reclassificados para o Resultado			
Outros eventos que não podem ser reclassificados para o Resultado		-	-
Efeito tributário		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	21.c	796.230,89	759.067,19

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALMIR DA SILVA P. NETO
CPF. 632.374.662-04
Diretor Operacional

CAROLINA CHAVES LITAIF
CPF. 789.792.002-00
Diretora Adm./Financeiro

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/-O5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS
SICOOB CREDEMPRESAS - AM
CNPJ: 10.808.037/0001-02
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM
(Em Reais)

	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		3.854.533,12	(40.060,00)	333.816,38	437.815,81	4.586.105,31
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		251.000,00	530,00	-	-	251.530,00
Por Devolução (-)		(9.447,04)	-	-	-	(9.447,04)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	759.067,19	759.067,19
Saldos em 30/06/2020		4.096.086,08	(39.530,00)	333.816,38	1.196.883,00	5.587.255,46
Saldos em 31/12/2020	21	4.942.584,57	(3.429,60)	446.737,57	959.830,14	6.345.722,68
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	21.c	959.830,14	-	-	(959.830,14)	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		191.528,62	(6.518,40)	-	-	185.010,22
Por Devolução (-)		(95.979,47)	-	-	-	(95.979,47)
Sobras ou Perdas do Período	21.c	-	-	-	796.230,89	796.230,89
Saldos em 30/06/2021	21	5.997.963,86	(9.948,00)	446.737,57	796.230,89	7.230.984,32

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALMIR DA SILVA P. NETO
CPF. 632.374.662-04
Diretor Operacional

CAROLINA CHAVES LITAIFF
CPF. 789.792.002-00
Diretora Adm./Financeiro

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/-O5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS
SICOOB CREDEMPRESAS - AM
CNPJ: 10.808.037/0001-02
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		810.676,59	762.874,67
Distribuição de Sobras e Dividendos		(183.883,94)	(186.994,00)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		423.629,97	144.842,93
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(33.943,18)	31.144,82
Provisões/Reversões Não Operacionais		10.719,86	18.124,65
Depreciações e Amortizações		39.096,05	39.772,01
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		1.066.295,35	809.765,08
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito		(4.493.590,26)	(1.819.026,93)
Outros Ativos Financeiros		(128.857,01)	(44.215,35)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		1.471,60	4.066,61
Outros Ativos		(19.671,40)	(39.088,09)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		659.994,53	1.549.997,68
Depósitos à Prazo		59.482,64	4.563.252,15
Obrigações por Empréstimos e Repasses		875.155,34	-
Outros Passivos Financeiros		15.132,47	(5.181,10)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		6.010,90	19.084,11
Outros Passivos		37.142,99	175.615,60
Imposto de Renda		(7.222,85)	(1.903,74)
Contribuição Social		(7.222,85)	(1.903,74)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(1.935.878,55)	5.210.462,28
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Sobras da Central		183.883,94	186.994,00
Aquisição de Intangível		-	(13.237,95)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(15.746,63)	9.935,18
Aquisição de Investimentos		(183.883,94)	(211.110,00)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(15.746,63)	(27.418,77)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		185.010,22	251.530,00
Devolução de Capital à Cooperados		(95.979,47)	(9.447,04)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		89.030,75	242.082,96
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.862.594,43)	5.425.126,47
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	10.691.179,94	6.202.835,34
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	8.828.585,51	11.627.961,81
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.862.594,43)	5.425.126,47

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALMIR DA SILVA P. NETO
CPF. 632.374.662-04
Diretor Operacional

CAROLINA CHAVES LITAIFF
CPF. 789.792.002-00
Diretora Adm./Financeiro

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/-O5

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2021

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS - SICOOB CREDEMPRESAS - AM**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **28/04/2009**, filiada à **CCC DO NORTE DO BRASIL – SICOOB NORTE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDEMPRESAS - AM** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- I. Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- II. A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- III. Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 25/08/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- I. no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos

financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

- II. na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- III. os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- IV. readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS** junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto,

estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas da Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - SICOOB NORTE, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

o) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

w) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2021.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	168.010,55	175.783,09
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	8.660.574,96	10.515.396,85
TOTAL	8.828.585,51	10.691.179,94

- (a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB NORTE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, foram respectivamente R\$ 95.982,40 (noventa e cinco mil, novecentos e oitenta e dois reais e quarenta centavos) e R\$ 109.711,12 (cento e nove mil, setecentos e onze reais e doze centavos).

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	17.716.028,35	2.741.143,80	20.457.172,15	12.416.394,26	3.830.363,15	16.246.757,41
Financiamentos	1.117.325,08	1.081.909,94	2.199.235,02	944.754,31	1.055.336,41	2.000.090,72
Total de Operações de Crédito	18.833.353,43	3.823.053,74	22.656.407,17	13.361.148,57	4.885.699,56	18.246.848,13
(-) Provisões para Operações de Crédito	(918.808,76)	(262.319,33)	(1.181.128,09)	(635.708,61)	(308.067,53)	(943.776,14)
TOTAL	17.914.544,67	3.560.734,41	21.475.279,08	12.725.439,96	4.577.632,03	17.303.071,99

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	460.256,28	0,00	460.256,28	0,00	0,00	0,00
A	0,50%	Normal	5.595.158,22	551.167,18	6.146.325,40	(30.731,63)	3.257.505,78	(16.287,53)
B	1%	Normal	6.116.046,37	695.251,98	6.811.298,35	(68.112,98)	7.860.646,83	(78.606,47)
B	1%	Vencidas	36.038,09	0,00	36.038,09	(360,38)	0,00	0,00
C	3%	Normal	5.371.533,41	714.927,07	6.086.460,48	(182.593,81)	4.309.445,44	(129.283,36)
C	3%	Vencidas	58.294,40	0,00	58.294,40	(1.748,83)	264.341,73	(7.930,25)
D	10%	Normal	1.354.947,41	110.765,64	1.465.713,05	(146.571,31)	1.130.851,32	(113.085,13)
D	10%	Vencidas	12.970,53	0,00	12.970,53	(1.297,05)	0,00	0,00
E	30%	Normal	590.405,64	0,00	590.405,64	(177.121,69)	762.400,68	(228.720,35)
E	30%	Vencidas	1.958,47	0,00	1.958,47	(587,54)	0,00	0,00
F	50%	Normal	373.884,85	0,00	373.884,85	(186.942,43)	569.664,52	(284.832,27)
F	50%	Vencidas	343.471,75	0,00	343.471,75	(171.735,88)	11.325,45	(5.662,73)
G	70%	Normal	73.108,91	0,00	73.108,91	(51.176,24)	4.327,76	(3.029,43)
G	70%	Vencidas	27.111,49	86.464,48	113.575,97	(79.503,32)	0,00	0,00
H	100%	Normal	0,00	40.658,67	40.658,67	(40.658,67)	0,00	0,00
H	100%	Vencidas	41.986,33	0,00	41.986,33	(41.986,33)	76.338,62	(76.338,62)
Total Normal			19.935.341,09	2.112.770,54	22.048.111,63	(883.908,76)	17.894.842,33	(853.844,54)
Total Vencidos			521.831,06	86.464,48	608.295,54	(297.219,33)	352.005,80	(89.931,60)
Total Geral			20.457.172,15	2.199.235,02	22.656.407,17	(1.181.128,09)	18.246.848,13	(943.776,14)
Provisões			(1.037.711,56)	(143.416,53)	(1.181.128,09)		(943.776,14)	
Total Líquido			19.419.460,59	2.055.818,49	21.475.279,08		17.303.071,99	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	13.750.016,45	3.966.011,90	2.741.143,80	20.457.172,15
Financiamentos	382.588,00	734.737,08	1.081.909,94	2.199.235,02
TOTAL	14.132.604,45	4.700.748,98	3.823.053,74	22.656.407,17

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	939.421,35	12.641,59	952.062,94	4%
Setor Privado - Serviços	19.265.768,16	2.022.497,60	21.288.265,76	94%
Pessoa Física	251.982,64	164.095,83	416.078,47	2%
TOTAL	20.457.172,15	2.199.235,02	22.656.407,17	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	(943.776,14)	(626.316,84)
Constituições/Reversões no período	(321.383,17)	(509.300,14)
Transferência para Prejuízo no período	84.031,22	191.840,84
Saldo Final	(1.181.128,09)	(943.776,14)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	887.551,54	3,50%	733.245,69	3,52%
10 Maiores Devedores	6.668.983,91	26,28%	5.648.825,10	27,10%
50 Maiores Devedores	19.054.748,56	75,10%	15.208.703,71	72,96%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	2.738.108,64	2.564.225,90
Valor das operações transferidas no período	84.031,22	191.840,84
Valor das operações recuperadas no período	(40.587,50)	(17.958,10)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(40.932,10)	-
Saldo Final	2.740.620,26	2.738.108,64

h) Operações renegociadas:

Em 30/06/2021 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 6.213.264,63, (seis milhões duzentos e treze mil, duzentos e sessenta e quatro reais e sessenta e três centavos) compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	102.246,80	0,00
Rendas a Receber (b)	76.776,51	55.839,95
Títulos e Créditos a Receber (c)	28.922,40	23.248,75
TOTAL	207.945,71	79.088,70

- a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;
- b) Refere-se a rendas da Centralização Financeira a receber da Cooperativa Central Sicoob Norte;
- c) Refere-se a rendas de tarifas pendentes a receber.

6.1 Composição dos Créditos por Avais e Fianças Honrados, relacionados na alínea “a” deste item, por classificação de nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
H	100%	Normal	62.014,15	62.014,15	(62.014,15)	0,00	0,00
H	100%	Vencidas	40.232,65	40.232,65	(40.232,65)	0,00	0,00
Total Normal			62.014,15	62.014,15	(62.014,15)	0,00	0,00
Total Vencidos			40.232,65	40.232,65	(40.232,65)	0,00	0,00
Total Geral			102.246,80	102.246,80	(102.246,80)	0,00	0,00
Provisões			(102.246,80)	(102.246,80)			
Total Líquido			0,00	0,00			

7. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

As provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a operações de crédito e a outros ativos financeiros, foram apuradas com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

7.1 Provisão para Operações de Crédito		
Descrição	30/06/201	31/12/2020
(-) Prov. para Adiantamentos a Depositantes	(33.315,23)	(9.955,64)
(-) Prov. para Empréstimos	(633.725,95)	(723.405,06)
(-) Prov. para Cheque Especial	(22.530,58)	(14.240,19)
(-) Prov. para Títulos Descontados	(127.173,67)	(89.333,26)
(-) Prov. para Conta Garantida	(220.966,13)	(49.316,39)
(-) Prov. para Financiamentos	(143.416,53)	(57.525,60)
TOTAL (a)	(1.181.128,09)	(943.776,14)
7.2 Provisão para Outros Créditos		
Descrição	30/06/2021	31/12/2020
(-) Prov. Para Avais e Fianças Honrados	(102.246,80)	0,00
TOTAL (b)	(102.246,80)	0,00
TOTAL = a + b	(1.283.374,89)	(943.776,14)

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Composição do saldo em 30/06/2021 e 31/12/2020:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições a Compensar	576,45	0,00
TOTAL	576,45	0,00

9. Outros Ativos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos e Antecipações Salariais	16.510,19	1.293,87
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	1.231,84	9.800,00
Devedores Diversos – País	3.885,59	7.179,25
Material em Estoque	1.960,00	1.690,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (a)	304.342,20	304.342,20
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (b)	(57.785,34)	(47.065,48)
Despesas Antecipadas	20.197,48	4.150,58
TOTAL	290.341,96	281.390,42

- a) Refere-se a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 por força da Carta Circular BCB 3.994/2019;
- b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

10. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas da Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil – SICOOB NORTE, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	1.180.629,62	996.745,68
TOTAL	1.180.629,62	996.745,68

11. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Instalações	10%	575.114,53	575.114,53
Móveis e equipamentos de Uso	10%	122.615,74	117.510,56
Sistema de Processamento de Dados	20%	82.429,44	71.787,99
Sistema de Segurança	10%	12.707,25	12.707,25
Total de Imobilizado de Uso		792.866,96	777.120,33
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(321.873,88)	(293.117,98)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(76.275,41)	(71.387,16)
(-) Depreciação Acum. Sistema de Processamento de Dados		(60.704,46)	(57.637,32)
(-) Depreciação Acum. Sistema de Segurança		(12.707,25)	(12.707,25)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(471.561,00)	(434.849,71)
TOTAL LÍQUIDO		321.305,96	342.270,62

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento de Dados	47.695,06	47.695,06
Total de Intangível	47.695,06	47.695,06
(-) Amortizações Acumuladas de Ativos Intangíveis	(39.229,30)	(36.844,54)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(39.229,30)	(36.844,54)
TOTAL LÍQUIDO	8.465,76	10.850,52

13. (-) Depreciações e Amortizações

Demonstração das depreciações de ativos imobilizados e amortizações de bens do ativo intangível.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
(-) Depreciações de Ativos Imobilizados de Uso	(471.561,00)	(434.849,71)
(-) Amortizações de Bens Intangíveis	(39.229,30)	(36.844,54)
TOTAL	(510.790,30)	(471.694,25)

14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	9.903.704,44	9.243.709,91
Depósito a Prazo	13.645.049,50	13.585.566,86
TOTAL	23.548.753,94	22.829.276,77

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto próprio e pelas disposições

legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	3.307.968,00	14,11%	3.382.486,85	14,98%
10 Maiores Depositantes	11.836.152,71	50,48%	12.912.309,59	27,19%
50 Maiores Depositantes	21.655.728,16	92,36%	20.455.184,16	90,60%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(205.177,78)	(217.952,28)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(15.129,70)	(10.410,53)
TOTAL	(220.307,48)	(228.362,81)

15. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a Central SICOOB NORTE para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são caução de títulos de créditos dos associados beneficiados. Operação contratada com taxa de 110% do CDI e vencimento para 21/03/2023, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Instituições	30/06/2021		Total
	Circulante	Não Circulante	
Cooperativa Central (a)	500.155,34	375.000,00	875.155,34

- a) As despesas dessas transações resultaram em 30/06/2021 no montante de R\$ 17.308,42 (dezessete mil, trezentos e oito reais e quarenta e dois centavos), demonstrado na Demonstração de Sobras e Perdas-DSP com o título “Operações de Empréstimos e Repasses”.

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.145,98	13,51
TOTAL	15.145,98	13,51

17. Provisões

Descrição	30/06/2021		Total	31/12/2020		Total
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	119.325,21	662,91	119.988,12	69.421,29	84.510,01	153.931,30
TOTAL	119.325,21	662,91	119.988,12	69.421,29	84.510,01	153.931,30

- a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas no montante de R\$ 2.751.516,83 (dois milhões, setecentos e cinquenta e um mil, quinhentos e dezesseis reais e oitenta e três centavos) e na base de 31 de dezembro de 2020 o total de R\$ 2.560.109,06 (dois milhões quinhentos e sessenta mil, cento e nove reais e seis centavos), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

O saldo dos impostos e contribuições fiscais e previdenciárias a recolher, classificadas no passivo, na conta de Outras Obrigações é composto pelas seguintes obrigações:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	2.198,61	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	1.521,86	14.540,56
Impostos e Contribuições sobre Salários	49.497,43	29.305,19
Outros	2.435,05	5.796,30
TOTAL	55.652,95	49.642,05

19. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
1. SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	138.297,25	134.806,08
FATES de Atos com Associados (a)	56.460,60	56.460,60
FATES de Atos não Associados (a)	77.930,94	77.930,94
Contas de Capital a Pagar (b)	3.905,71	414,54
2. OBRIG. DE PAGAMENTO EM NOME DE TERCEIROS	8.135,30	7.488,20
Salários	0,51	0,51
Outros	8.134,79	7.487,69
3. PROVISÃO PARA PAGAMENTO A EFETUAR (c)	118.128,18	119.291,48
4. CREDORES DIVERSOS PAÍS (d)	100.641,87	66.473,85
Total = 1+2+3+4	365.202,60	328.059,61

- a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;
- b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.
- c) Referem-se as despesas de pessoal e outras despesas administrativas;
- d) O saldo corresponde aos títulos de cobrança ainda não compensados e pelas pendências a regularizar de curto prazo

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O **SICOOB CREDEMPRESAS - AM** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e no exercício findo de 31 e dezembro 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.).

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	5.988.015,86	4.939.154,97
Associados	702	635

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Fundo de Reserva apresentava saldo de R\$ 446.737,57 (quatrocentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta e sete reais e cinquenta e sete centavos).

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Das sobras líquidas apuradas no valor de R\$ 959.830,14 (novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e trinta reais e quatorze centavos), no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os cooperados, deliberaram em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 17 de março de 2021, pela distribuição deste montante, destinando 100% (cem por cento) ao capital social dos associados na proporção direta das operações realizadas por cada um no exercício findo, de acordo com as fórmulas e critérios aprovados na Assembleia.

O resultado das sobras do primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 796.230,89 (setecentos e noventa e seis mil, duzentos e trinta reais e oitenta e nove centavos), que somado ao resultado líquido do segundo semestre de 2021, será levado a Assembleia Geral Ordinária do ano de 2022 que aprovará as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receita de prestação de serviços	211.936,18	100.371,63
Despesas específicas de atos não cooperativos	(23.984,82)	(14.657,25)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(99.622,67)	(46.871,50)
Resultado operacional	88.328,69	38.842,88
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(10.719,86)	(26.286,99)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	77.608,83	12.555,89
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.445,70)	(3.807,48)
(-) Total de Exclusões	(132.105,16)	(39.433,12)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(68.942,03)	(30.684,71)

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	34.792,31	30.649,81
Rendas de Empréstimos	1.066.836,29	1.021.547,60
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	926.116,78	763.073,60
Rendas de Financiamentos	149.316,40	58.621,23
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	26.000,00	0,00
Total	2.203.061,78	1.873.892,24

24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
1- Operações de Captação no Mercado	(220.307,48)	(228.362,81)
2 - Operações de Empréstimos e Repasses	(17.308,42)	(1.090,62)
3 - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(423.629,97)	(144.842,93)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	360.448,88	351.895,77
Reversões de Provisões para Repasses Interfinanceiros	0,00	0,00
Reversões de Provisões para Outros Créditos	0,00	0,00
(-) Provisões para Operações de Crédito	(681.832,05)	(469.138,19)
(-) Provisões para Repasses Interfinanceiros	0,00	0,00
(-) Provisões para Outros Créditos	(102.246,80)	(27.600,51)
Total = 1+2+3	(661.245,87)	(374.296,36)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	51.046,51	72.115,64
Rendas de Outros Serviços	205.975,26	93.441,11
Total	257.021,77	165.556,75

26. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	233,70	34,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	11.244,00	13.457,91
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	600,00	360,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	270.707,41	244.397,92
TOTAL	282.785,11	258.249,83

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(26.700,00)	(22.500,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(337.050,00)	(305.300,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(96.576,10)	(62.819,96)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(149.103,63)	(142.419,40)
Despesas de Pessoal - Proventos	(215.295,47)	(213.459,45)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(77,45)	(697,05)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(7.331,70)	(154,29)
TOTAL	(832.134,35)	(747.350,15)

28. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(15.433,84)	(14.390,44)
Despesas de Aluguéis	(24.004,32)	(22.889,18)
Despesas de Comunicações	(13.044,50)	(19.548,64)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(7.974,88)	(2.864,60)
Despesas de Material	(10.805,65)	(5.706,85)
Despesas de Processamento de Dados	(55.951,35)	(35.169,94)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(4.619,97)	(1.137,17)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(8.157,24)	(7.357,53)
Despesas de Publicações	(500,00)	(980,00)
Despesas de Seguros	(9.041,67)	(9.942,29)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(80.904,34)	(59.491,11)
Despesas de Serviços de Terceiros	(20.016,05)	(24.967,77)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(39.455,01)	(37.139,75)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(54.403,82)	(38.832,39)
Despesas de Transporte	(15.667,61)	(7.547,36)
Despesas de Viagem no País	0,00	(1.200,00)
Despesas de Amortização	(2.384,76)	(2.915,46)
Despesas de Depreciação	(36.711,29)	(36.856,55)

Outras Despesas Administrativas	(55.221,94)	(42.316,50)
Emolumentos judiciais e cartorários	(24.601,91)	(11.205,12)
Contribuição a OCE	(2.400,57)	(800,24)
Rateio de despesas da Central	(362.202,37)	(362.396,56)
TOTAL	(843.503,09)	(745.655,45)

29. Outros Dispendios e Despesas Tributárias

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas Tributarias	(3.743,10)	(5.251,97)
Despesas De Imposto Sobre Serviços De Qualquer Natureza - ISSQN	(10.596,87)	(4.994,69)
Despesas De Contribuição Ao COFINS	(8.477,45)	(4.014,86)
Despesas De contribuição ao PIS E PASEP	(3.508,84)	(2.337,57)
TOTAL	(26.326,26)	(16.599,09)

30. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cartão e Adquirência	169.672,35	146.268,39
Sobras Recebidas da Central	183.883,94	186.994,00
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	4.823,31	1.174,14
Total	358.379,60	334.436,53

31. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Descontos Concedidos	(8,95)	(14.021,30)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(24.458,45)	(21.122,00)
Outras Contribuições Diversas	(24,53)	(27,66)
Contribuição ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(3.238,75)	(308,81)
Contribuição ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(235,54)	(31,34)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(18.334,80)	0,00
Outras Despesas e Dispendios Operacionais	(266,80)	(2.127,83)
Total	(46.567,82)	(37.638,94)

32. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisões para Garantias Prestadas	(95.556,77)	(63.030,06)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	129.499,95	31.885,24
Total	33.943,18	(31.144,82)

33. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ganhos de Aluguéis	0,00	1.500,00
(-) Perdas de Capital	0,00	(9.662,34)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(10.719,86)	(18.124,65)
Resultado Líquido	(10.719,86)	(26.286,99)

34. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	383.251,86	0,964%	3.504,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	319.169,12	0,802%	168,00
TOTAL	702.420,98	1,766%	3.672,00
Montante das Operações Passivas	4.837.595,01	43,448%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	19.697,67	524,76	18,588%
Conta Garantida	100.704,95	989,03	5,704%
Empréstimos	871.426,43	11.614,58	9,120%
Financiamentos	57.716,89	1.731,51	2,624%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	1,12%	26,38
Financiamentos Rurais - repasses	0,98%	61,97
Aplicação Financeira - Pós Fixada	129,01%	44,59

d) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021	
Empréstimos e Financiamentos	1,293%
Aplicações Financeiras	43,448%

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	97.101,00
Empréstimos	1.081.638,74
Financiamentos	81.454,06

f) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, cédulas de presença, gratificações e custeio à Previdência Social, apresentando da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021 (R\$)		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(288.000,00)	(250.800,00)
Cédulas de Presença – Conselho de Administração	(36.850,00)	(43.750,00)
Gratificação da Diretoria	(12.200,00)	(10.750,00)

Encargos Sociais	(72.805,60)	(65.560,00)
TOTAL	(409.855,60)	(370.860,00)

35. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DE MANAUS - SICOOB CREDEMPRESAS - AM**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL - SICOOB NORTE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB NORTE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB NORTE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDEMPRESAS - AM** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB NORTE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a **Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - SICOOB NORTE**:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	8.660.574,96	10.515.396,85
Ativo - Investimentos	1.180.629,62	996.745,68
Total das Operações Ativas	9.841.204,58	11.512.142,53
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	875.155,34	0,00
Total das Operações Passivas	875.155,34	0,00

36. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

36.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

36.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a. utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b. análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c. definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d. realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e. definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f. projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g. diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

36.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

36.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

36.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

37. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

38. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	23.713.121,14	16.074.593,28
Patrimônio de Referência (RWA_{RPS})	6.908.512,09	5.329.626,53
Patrimônio de Referência ($RWA_{RPS} + ACP$)	2.608.443,33	1.687.832,29
Capital Principal - CP	2.608.443,33	1.687.832,29
Nível I	0,00	0,00
Adicional de Capital Principal - ACP	0,00	0,00
Índice de Basileia %	29,13%	33,16%
Razão de Alavancagem (RA) %	19,77%	19,63%
Índice de imobilização %	4,65%	6,85%

ALMIR DA SILVA P. NETO
CPF. 632.374.662-04
Diretor Operacional

CAROLINA CHAVES LITAIFF
CPF. 789.792.002-00
Diretora Adm./Financeiro

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/-O5